

Inquérito aos Indicadores de Prevenção do VIH-SIDA 2009

(Aids Prevention Indicators Survey-APIS 2009)

Praia, 1 de Dezembro 2009

PLANO DE APRESENTAÇÃO

- **I- OBJECTIVOS**
- **II- METODOLOGIA DO INQUÉRITO**
- **III- PRINCIPAIS RESULTADOS**

I- OBJECTIVOS

Actualizar os indicadores comportamentais relativos ao VIH-SIDA e outras IST pesquisados no âmbito do IDSR II, 2005.

Calcular indicadores de seguimento e avaliação dos programas do CCS SIDA e os definidos pela ONUSIDA e UNGASS.

II- METODOLOGIA

✓ Representatividade dos resultados

- Nacional, Urbano/Rural, sexo, e grupos etários
- População de mulheres e homens dos 15 á 49 anos

✓ Amostragem e taxa de resposta

- ✓ O método de amostragem aleatório, probabilístico, realizado em duas etapas

1ª Etapa -seleccionados 75 DR's – Unidades Primárias de Selecção

2ª Etapa -seleccionados os agregados familiares, donde provém mulheres e homens elegíveis

[Quadros resultados.doc](#)

II- METODOLOGIA

Instrumentos de notação

- Questionário do agregado familiar
- Questionário individual mulher/homem baseado
- Adaptação dos módulos Actividade sexual e VIH do questionários standards do programa DHS desenvolvido pelo ORC Macro
- Manual do agente de terreno.

Confidencialidade

Os dados ficam sujeitos ao princípio de Segredo Estatístico, nos termos previstos no artigo 7º da Lei nº 15/V/96, de 11 de Novembro, bem como ao regime vigente em matéria de protecção de dados

Realização

- A recolha foi realizada em Junho de 2009
- 17 Equipas integrando cada, uma inquiridora, um inquiridor, e um agente controlador.
- Total de 49 agentes de terreno
- Supervisão das equipas de terreno, durante toda a fase do inquérito.

II- METODOLOGIA

- O tratamento de dados foi feito com os softwares CPro e SPSS

APIS 2009

PRINCIPAIS RESULTADOS

CARACTERÍSTICAS MULHERES E HOMENS ENTREVISTADOS

- A estrutura dos entrevistados é relativamente jovem, situando na faixa etária dos 15-29 anos, 57% das mulheres e 59% dos homens
- A grande maioria dos inquiridos é solteira: 60% dos homens e 51% das mulheres
- No meio urbano, reside 60% de mulheres e 58,3% de homens
- Nível de instrução

[Quadros resultados.doc](#)

COMPORTAMENTO SEXUAL

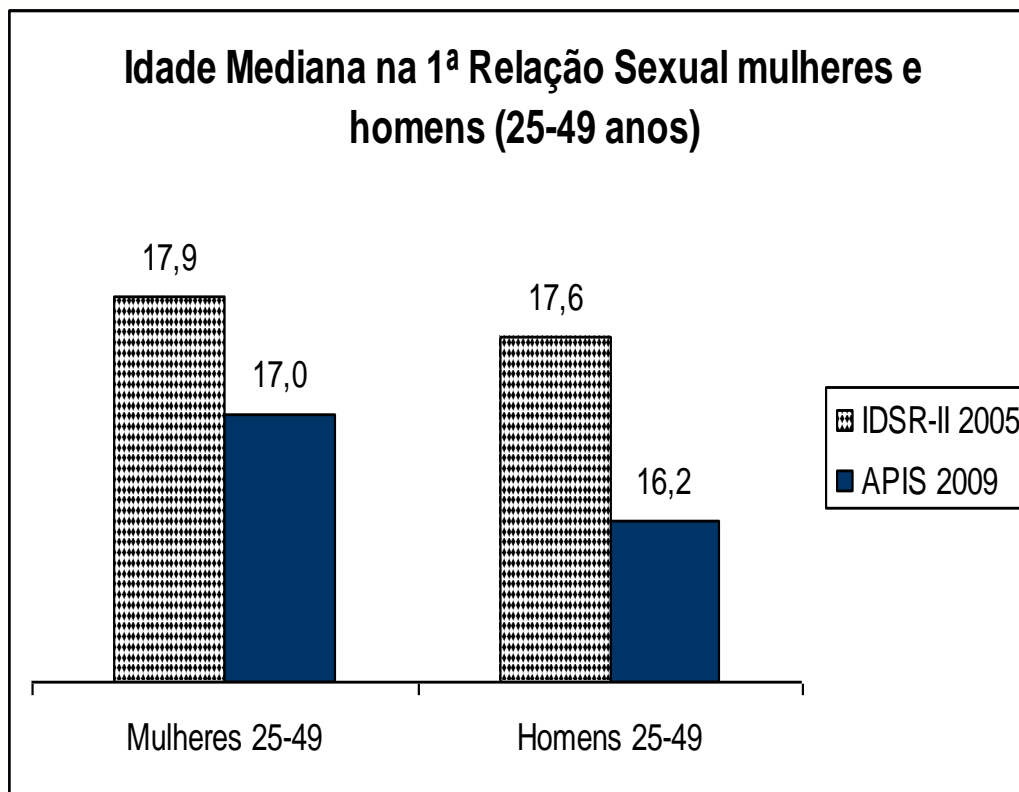


Idade Mediana à Primeira Relação Sexual

[Quadros resultados.doc](#)

- Percentagem que nunca teve uma relação sexual nos 15-19 anos: meninas 55,3% e rapazes 40,3%
- O meio de residência não evidencia variações significativas para ambos os sexos
- Nas mulheres de 25 aos 49 anos, verifica-se que quando mais instruídas forem, mais tarde elas iniciam as relações sexuais.

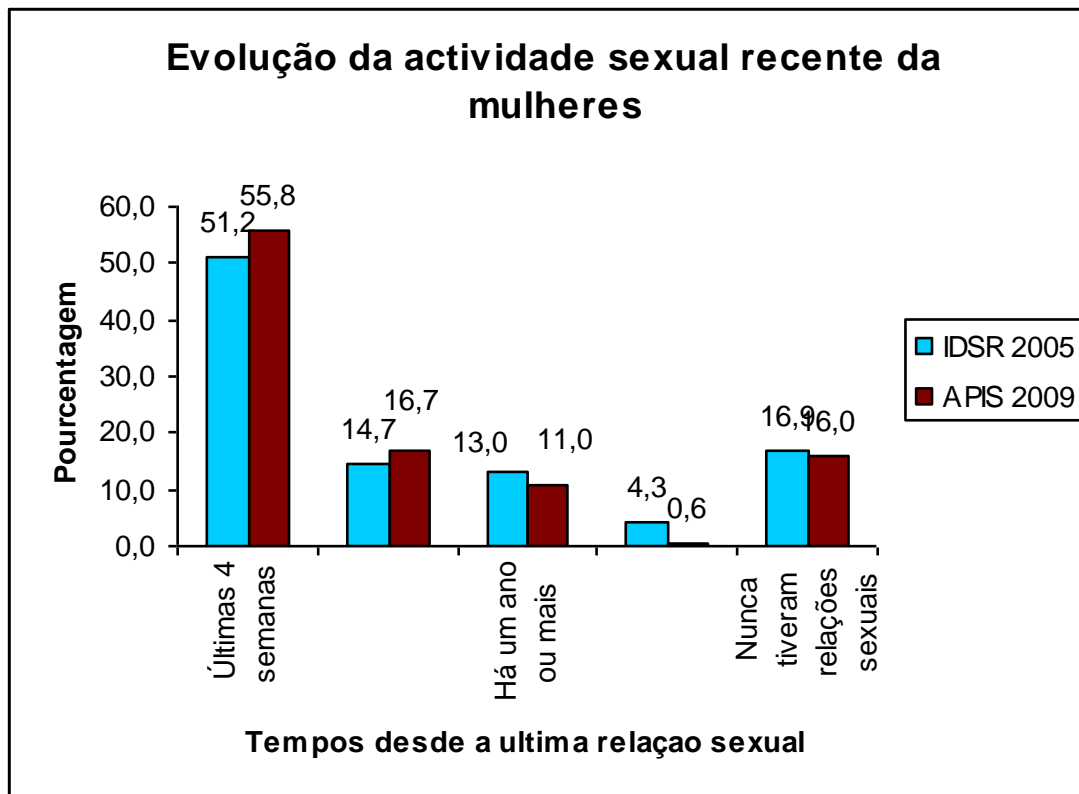
Idade Mediana à Primeira Relação Sexual



Actividade Sexual Entre Os Jovens

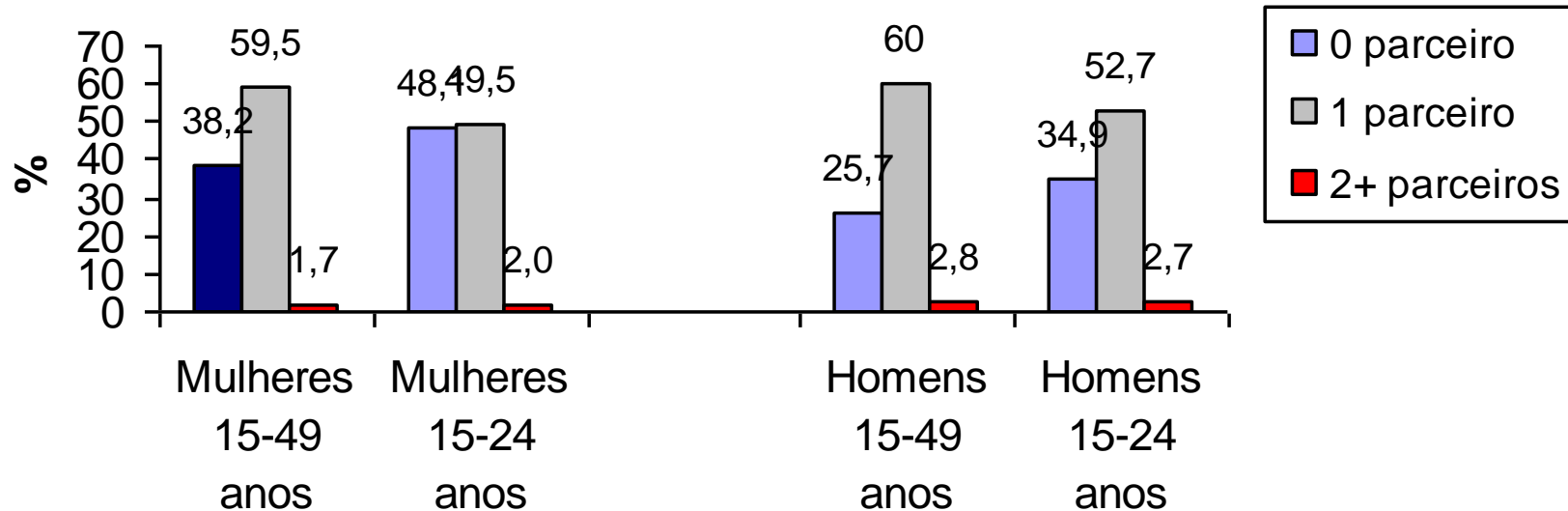
- Até aos 15 anos, 12,6% das jovens raparigas já iniciou a sua vida sexual enquanto que nos jovens rapazes essa proporção é de 26,4%.
- Tanto para o sexo masculino como para o sexo feminino, as relações sexuais precoces são mais frequentes no meio urbano.
- Nas raparigas, o nível de instrução tem uma influência positiva sobre o início da vida sexual.
- 34% de mulheres com nível básico iniciou a vida sexual até os 15 anos, enquanto que essa proporção é de 20% para as que possuem o nível secundário. [Quadros resultados.doc](#)

Actividade sexual recente



Número de Parceiros Sexuais

Número de parceiros sexuais entre mulheres e homens dos 15- 49 anos e dos 15-24 anos



Relações Sexuais de Alto Risco e Uso do Preservativo

- [Quadros
resultados.doc](#)

Relação sexual de alto risco nas mulheres e homens dos 15-49 anos (%)				
Variáveis	IDSR-II, 2005		APIS 2009	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Teve relações sexuais de alto risco nos últimos 12 meses	43,4	69,0	41,5	54,3
Usou preservativo última vez que teve relações sexuais de alto risco	45,8	72,3	57,0	73,7

Relações Sexuais de Alto Risco e Uso do Preservativo

Relação sexual de alto risco nos adultos-jovens dos 15-24 anos (%)				
Variáveis	IDSR-II, 2005		APIS 2009	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Teve relações sexuais de alto risco nos últimos 12 meses	69,7	91,0	65,7	85,3
Usou preservativo última vez que teve relações sexuais de alto risco	55,9	78,6	67,6	78,9

Uso do Preservativo na Primeira Relação Sexual

- 68% nas meninas e 60% nos rapazes
[Quadros resultados.doc](#)

Relações Sexuais Pré-maritais e Uso do Preservativo nos Jovens

Grupo etário	Teve relações sexuais nos últimos 12 meses	Usou preservativo na última relação	Teve relações sexuais nos últimos 12 meses	Usou preservativo na última relação
	Raparigas		Rapazes	
15-19	37,9	76,4	51	82,5
20-24	81,3	57,8	90,5	75,2

Conhecimento das Fontes de Obtenção do Preservativo nos Jovens

- Cerca de 87% das jovens e 94% dos jovens dos 15-24 anos conhece um lugar onde se pode obter um preservativo
- No meio urbano: 94% nas mulheres e 98% nos homens
- No meio rural: 76% nas mulheres e 90,2% nos homens
- Quando maior for o nível de instrução maior é o conhecimento das fontes de obtenção do preservativo

VIH/SIDA



Conhecimento do VIH/SIDA

- Percentagem que ouviu falar do VIH: 99,8% das mulheres e homens

Percentagem de mulheres e homens com conhecimento dos meios para evitar contrair o VIH

Conhecimento específico	IDSR-II, 2005		APIS 2009	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Usar o preservativo	81,7	83,4	77,2	82,6
Ter um único parceiro fiel e não infectado	73,6	80,8	77,9	83,9
os dois	68,8	72,3	65,4	73,3
Abstinência	56,0	59,3	54,1	66,8

Conhecimento do VIH/SIDA

% de mulheres e homens que sabem dos momentos da transmissão vertical e percentagem que sabe que se pode reduzir o risco tomando medicamentos durante a gravidez

Variáveis	IDSR-II, 2005		APIS 2009	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Através da amamentação	67,7	64,1	73,2	64,7
Durante a gravidez	68,7	75,9	72,8	73,3
Parto	67,7	67,9	71,9	63,8
Os 3 meios de transmissão	51,8	52,8	48,4	37,0
Pode-se reduzir os riscos tomando medicamentos durante a gravidez	21,1	20,4	52,3	48,0
Todos os anteriores	14,7	14,0	27,9	19,0

Crenças Sobre o VIH

Percentagem de mulheres e homens que rejeitam crenças erradas em relação à transmissão ou à prevenção do VIH/SIDA e que sabem que é possível que uma pessoa que aparenta boa saúde esteja infectada pelo VIH				
Variáveis	IDSR-II, 2005		APIS 2009	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
É possível que uma pessoa que aparenta boa saúde esteja infectada	81,1	83,7	70,4	72,5
Não se transmite por mosquitos	44,7	52,1	58,3	60,2
Não se contrai compartilhando comida com uma pessoa com SIDA	85,1	91,0	85,5	83,5
Rejeita as 2 crenças erradas e sabe da possibilidade de uma pessoa aparente de boa saúde seja infectada	38,3	42,7	42,3	42,4

Atitudes em Relação às Pessoas que Vivem com o VIH/SIDA

Percentagem de mulheres e homens que alguma vez ouviram falar da SIDA por atitudes expressas em relação às pessoas portadoras do VIH

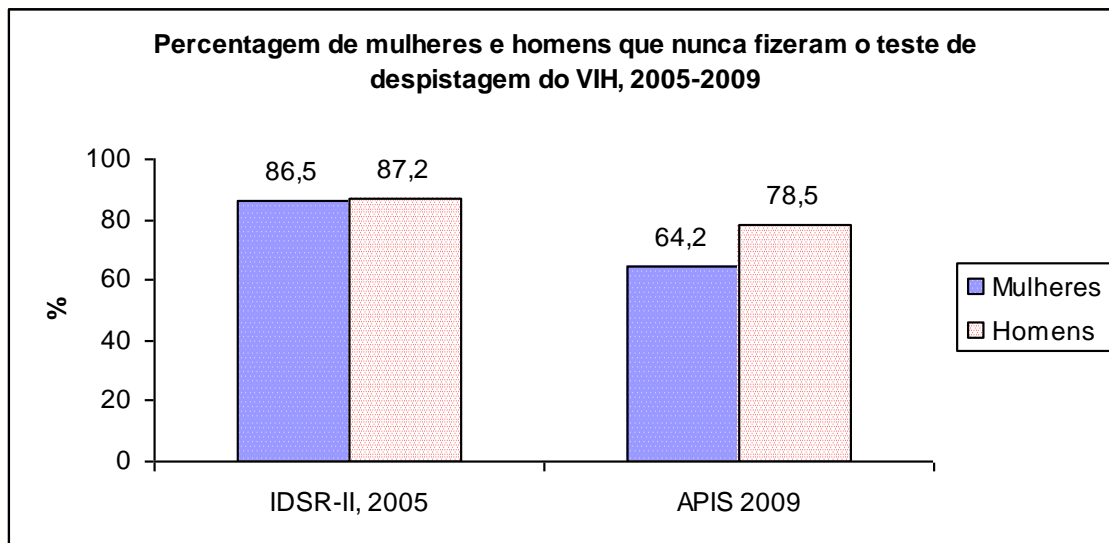
Variáveis	IDSR-II, 2005		APIS 2009	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Estaria disposta a cuidar em casa de um familiar infectado pelo VIH	86,9	84,9	87,8	88,7
Compraria alimentos frescos num(a) vendedor(a) infectado(a)	31,8	39,6	59,6	64,2
Autorizado(a) a continuar a ensinar	58,3	68,8	76,6	75,2
Não gostaria que ficasse em segredo caso um familiar estivesse infectado pelo VIH	67,4	52,8	45,7	52,8
Aceitação das 4 atitudes	16,4	16,4	22,1	26,7

Teste do VIH

Duração e Aconselhamento aquando do último Teste

Percentagem de mulheres e homens que fizeram teste de despistagem do VIH segundo o tempo em o teste foi feito, APIS 2009					
Sexo	Tempo em que fez o teste do VIH				
	Menos de 12 meses	Entre 12 e 23	Dois anos e +	SI	Total
Mulheres	45,0	20,5	34,5	0	100
Homens	46,4	21,3	31,6	0,7	100

Teste do VIH



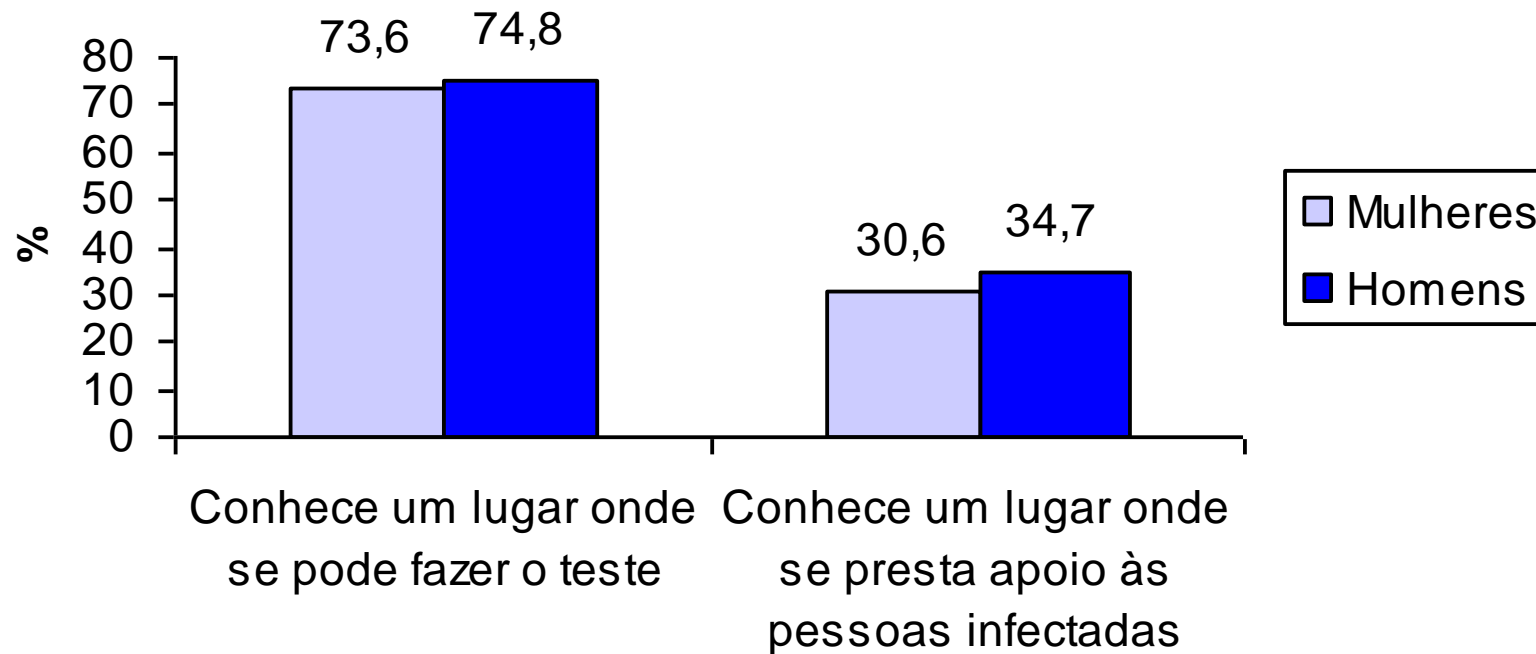
Teste do VIH

Percentagem de mulheres e homens que receberam aconselhamento do último teste de despistagem, APIS 2009

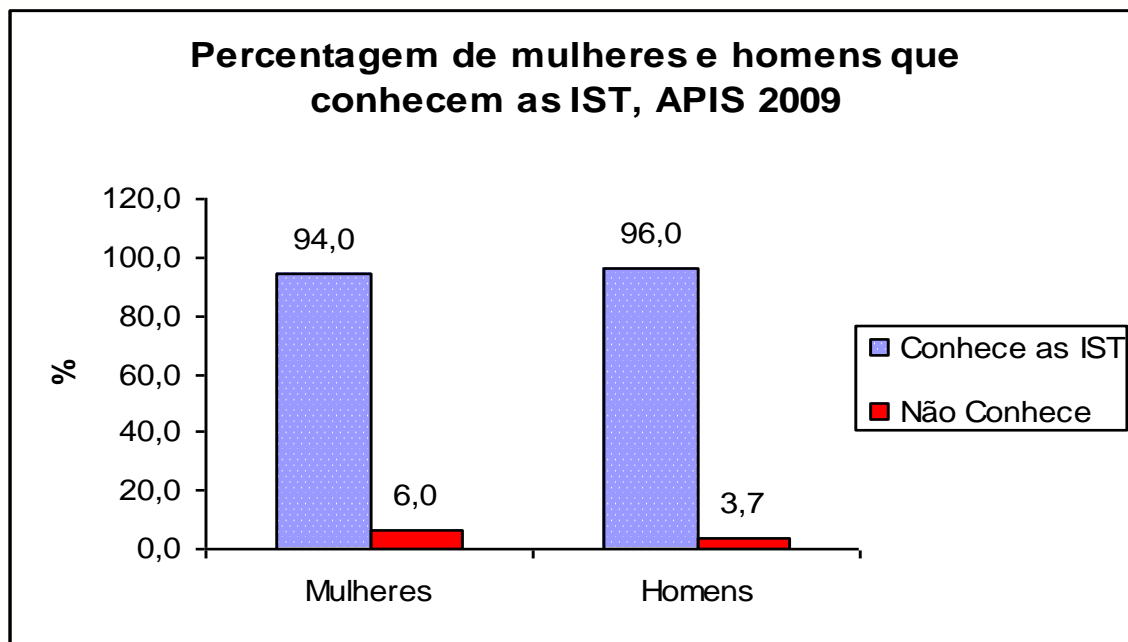
Sexo	Antes	Depois	Antes e depois	Não recebeu	Não sabe	SI	Total
Mulheres	19,1	15,3	17,5	46,4	1,7	0	100
Homens	12,9	18,2	21,8	42,5	3,7	0,8	100

Conhecimento de um lugar onde se pode fazer teste e prestar apoio às pessoas portadoras do VIH

Conhecimento de um lugar onde se pode fazer teste de
despistagem e se presta apoio às pessoas, APIS 2009



Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)- Conhecimento



Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e Sintomas Declarados

Percentagem de mulheres e homens com IST e sintomas declarados				
Variáveis	IDSR-II, 2005		APIS 2009	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Percentagem com IST	8,6	2,3	6,4	5,9
Percentagem com secreções genitais	5,9	0,9	10,4	5,0
Percentagem com úlcera/ feridas	1,1	0,9	2,7	2,9
Percentagem com as três anteriores	0,2	0,1	1,2	0,7

IST e Procura de Tratamento

Percentagem de mulheres e homens que procuraram tratamento para as IST				
Onde procurou tratamento	IDSR-II, 2005		APIS 2009	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Centro de Saúde/Clínica/ hospital/ Profissional de saúde	76,8	55,1	81,3	62,5
Conselhos ou tratamento através da Farmácia/ posto de venda de medicamentos	0,7	0	0,5	0,3
Centro de juventude/outra fonte			3,3	8,3
Conselho de qualquer fonte	79,0	59,0	85,1	71,1
Nenhum conselho/tratamento	21,0	41,0	14,9	28,9

CONCLUSÃO

- Baixa da idade mediana à 1ª relação sexual
- Redução das relações sexuais de alto risco e aumento do uso do preservativo nestas situações, tanto nas M, nos H, e adultos jovens
- Conhecimento elevado de uma fonte de obtenção do preservativo, sobretudo nos jovens-adultos
- Melhoria dos meios específicos de prevenção da transmissão do VIH
- Melhoria significativa sobre os conhecimentos relativos à:
 - ✓ Transmissão vertical
 - ✓ Crenças erradas. Contudo, subsistem numa proporção grande pessoas
- Melhoria nas atitudes de tolerância em relação as PVVIH
- Apesar do aumento da experiência de teste do VIH, e conhecimento elevado do lugar para o fazer, mais da metade dos 15-49 anos nunca o fez
- Os níveis de prevalência de IST declaradas persistem.

Obrigado

René Charles Sylva, rsilva@ine.gov.cv

Alicia Mota, alicia.mota@ine.gov.cv